

MONITOR PRESENTS PORTUGAL'S

Fernanda Maria: Fadista!

STEREO

monitor
MUSIC OF THE WORLD

WITH
SING-ALONG
TEXT

MF 425

Fernanda Maria: Fadista!

FERNANDA MARIA

Considered one of the most representative interpreters of the *fado*, Fernanda Maria was born in the old Mouraria district of Lisbon in 1937. She began singing the *fado* at 13, while working as a waitress. Her family requested that she give up singing and waiting on tables, but after a short hiatus, Fernanda resumed her career. Her rise since then has been meteoric and she is in constant demand for recordings, radio and television engagements, and personal appearances. She has appeared in theatrical productions, has worked in three of the best *fado* restaurants in Lisbon and has recently opened her own *fado* restaurant. Her recordings are the largest selling *fado* records in Portugal.

FRANCISCO CARVALHINHO, Portuguese Guitar
MARTINHO DE ASSUNÇÃO, Spanish Guitar (Viola)

SIDE ONE:

1. É FESTA, E FESTA — It's Festival Time
As life is short, and as we cannot prevent sorrow, we must take advantage of happy moments by singing and smiling to cheer up our hearts. It is now festival time and this is a good opportunity to forget how hard life can sometimes be.

I

Se é curta a vida
E mal vivida
P'ra que fugir
Ao que há-de vir
Um dia, a suceder?
A vida é bela!
Fazei por ela!
Que o mal só vem
Quando ele tem
De acontecer!
Venham cantigas
Trovas amigas
P'ra não sofrer
E se viver
Com mais animação
Não parem de sorrir
Toca a folgar e rir
Qu'ê p'rá animar
E alegrar
O coração

II

Se nos ramos
Nada ganhamos
E ainda mais
Nos são fatais
As horas d'amargor...
A felicidade
Vem por vontade
Não vem - oh, não!
Por obrigação
Nem por favor
Abram a alma
A vida calma,
Qu'eu assim fiz
E sou feliz,
Alegre e jovial
E agora, a luz do luar,
Alegre e a tremular,
Meu coração
E um baíão
Num arraial

Refrain

E festa, é festa, ó Zé!
E festa, é festa, ó "Pá":
Ai! goza a vida
Que um dia perdida
Já outra não há!
Alegre romaria
Não há como esta
Ai!... ó Zé haja alegria
E viva a folia
Qu'ê dia de festa.

2. UMA HISTÓRIA — A Story
I still recall from childhood that all stories begin with "once upon a time." Among the many stories I've been told since childhood, there's one that I'll never forget, and it begins in the same old way, "Once upon a time there was Severa" who died in Mouraria.

*Severa — the first of the great *fadistas*

I

Dos meus tempos de criança
Quando 'inda um clarão de esperança
Me iluminava, talvez
Histórias e contos a rodos
Começavam, quasi todos,
Sempre assim: "Era uma vez"...

II

Mas, de tanta e tanta história,
Uma trago na memória,
Dia a dia, numa ânsia;
Que é a mais bela talvez,
E começa - "Era uma vez",
Tal qual as da minha infância!

III

Essa história é a do Fado
E sempre tem começado,
Com orgulho e galhardia
Com a frase que se espera
"Era uma vez a SEVERA",
Que morreu na Mouraria.

3. VELHA TIPOIA — Old Coach
Mouraria, one of the typical quarters of Lisbon, in the old days was a very busy place. It was the birthplace of "Timpanas" and gave life and color to the city. There was always an old coach waiting for the call, "Let's go to the bullfight!" and immediately the old coach would leave Mouraria and take the bumpy road for Vila Franca.

*Timpanas — a famous coachman.

Mouraria! Que saudades!
Das antigas traquitanas,
Que deram fama ao Timpanas
E vida e cor à Cidade!

Junto da velha tipoia,
Encostado ao candeeiro,
Surgia sempre um pinoia
P'ra gritar ao Boleeiro

Quando a malta regressava
A horas mortas da estúrdia
Era tão grande a balbúrdia
Que a Mouraria acordava!

A ao findar a desgarrada
Tornava-se a ouvir o brado
Do pinoia que chamava
O Boleeiro ensonado!

Refrain

Aos toiros!
Apronta-me essa boleia!
A trote!
Que a praça deve estar cheia!...
Arranca!
Nem que arranques a calçada,
Ao romper da madrugada
Quero estar em Vila Franca!

4. BAIRRO AMADO — Beloved Quarter
Bairro is one of the quarters of Lisbon. Although it is noisy and a sad song is constantly heard there played on a guitar, I love Bairro with all my heart and think that the street where I live is the prettiest I ever saw because on it stands the house in which I was born.

Gemem guitarras
Notas bizarras
Dum Fado triste,
Chôro e queixume,
Dor e ciúme
Que ainda existe,
Tristes baladas,
Canções magoadas
E olhos em braza,
Isso que importa,
Se estão à porta
Da minha casa!

Estrilbilho

E este o meu bairro amado,
Que os outros são muito iguais!
Ai do meu tempo passado
Que foi e não volta mais!
A minha rua é tão linda
Como outra igual nunca vi.
Basta que lá esteja ainda
A casinha onde eu nasci!

II

Bairro tristonho
Que fôste um sonho
Da fadistagem,
D'aventureiros
E cavaleiros
D'alta linhagem
Bairro tranquilo,
Tu és aquilo
Que mais adoro!
Minh'alma é tua
Bairro da rua
Aonde eu moro!

Estrilbilho

5. FADO DAS TOURADAS — Bullfight Fado
When there are good bulls and brave bullfighters the *corrida* is cheerful. People applaud, remembering the past heroes who taught the difficult steps to the younger men.

Se o Simão contra um caraça
Vem à praça
E então com bazarria
Que a corrida tem mais graça
E demonstra a nossa raça
Na mais nobre valentia
E se houver toiros de morte
E o rojão em mão certa
Dando ao toiro o passaporte
Ao vingar a triste sorte de
FERNANDO DE OLIVEIRA

Refrain

E como louco
Aos seus heróis
O povo aplaude
Numa ovação
Vê o Tinouco
O Mourisca
E o Victorino Fróis
No tourear do Nuncio ou do Simão

A bancada até delira
Quando atira
Com o maior desembaraço
O mais novo Casimiro
Crava um ferro todo giro
Mesmo em cima do cachão
E seu pai que ainda é caudilho
A provar que é ser cavaleiro
Num só curto mostra ao filho
A destreza a força o brilho
Da sua alma de toureiro

Refrain

6. PRAGAS — Curses
Everyone blames me for the way I led my life and for the way I gave my heart at first sight to my lover. He no longer cares for me and for revenge I pray for a curse to come upon him.

Eu sei que o Mundo murmura
E fala sem ter razão
Do meu viver de amargura
Porque lhe dei com ternura
O meu pobre coração

Um dia vi-o passar
Em certo bairro fadista
Fiquei presa ao seu olhar
E deixei-me enfeitigar
Assim a primeira vista

Tão louca fui ter com ele
A dizer-lhe o que sentia
Disse-lhe que gostava dele
Mas ele com ar cruel
Respondeu que não me queria

Ergui os olhos ao Céu
E uma praga lhe roguei
E com fé pedi a Deus
Que cegasse os olhos seus
Como de amor eu ceguei

SIDE TWO:

1. FADO CORRIDINHO —
Someone once said that the *fado* is a very nostalgic song, but that sometimes its charm is replaced only by sadness. The contrary, however, is proved in this song which has all the charm and joy of a *corridinho*.

**corridinho* — typical dance of Algarve

I

Alguém já disse que o Fado
Sempre chorado
Tem mágoa e dor,
Que leva toda a beleza
Com a tristeza
Por onde fôr.
Pois bem: os fados que choram
Quando lhe afloram
Queixas que tem de nós
Choram o mal que lhe fazem
E às vezes trazem
Risos na voz!

II

Quém vir o Fado corrido
Sempre mexido,
Todo gingão
Muito embora não o ame
Nunca lhe chame
Triste canção!
P'ra mais, agora este Fado
E procurado
Por gente do bom-tom
E eu sei que dizem baixinho
O tal corridinho
E Fado e do bom!

Estrilbilho

O corridinho
E o fadinho
Mais baíão que há;
E contagia
Essa alegria
Que nos dá!
Que o não respeite
Ou o enjeite,
Isso não há ninguém
E um regalo;
E o cantá-lo
Até faz bem!

2. SAUDADE, CANTA COMIGO! — "Saudade"
Sing Along with Me.

I am alone and heartbroken because my lover left me for another. I live with *saudade** and pray that *saudade* will find him and touch his heart so that he will feel longing for my love again, and he will return to me.

**saudade*—a peculiarly Portuguese term meaning nostalgia.

I

Saudade, canta comigo,
Que eu não sei cantar sózinha!
E quero aprender contigo,
Que és minha amiga e vizinha.

Minhas mágoas não têm fim,
Por ter a esperança já morta...
Vives tão perto de mim,
Podes vir bater-me à porta!

Estrilbilho

Saudade, por favor,
Nunca te vás embora!
Fala de meu amor,
Que eu nem sei onde mora!
Diz-me por onde ele anda,
Se outro amor o prendeu...
Diz-lhe, com voz doce e branda
Que volte, porque o seu amor sou eu!

II

Saudade, chora comigo,
Quero chorar à vontade,
E sentir bem o castigo
Duma pungente saudade!

Saudade da vida louca,
Em que eu tinha uma afeição!
Uma cantiga na boca,
E um amor no coração!

Estrilbilho

3. SONHO — Dream

Dreaming in my bed, I heard myself singing. It was a lovely afternoon in a typical country town with the bulls coming to the ring and the toradors fighting for glory. Then I heard a guitar and feeling attracted to the singer's voice, I found myself confronting the old *fadista* Severa, who was singing the same *fado* along with me. This of course, was just a beautiful dream.

Na minha cama só estava deitada
E sem poder dormir puz-me a sonhar
Eu sonho muitas vezes acordada
E o que sonhei então vou-lhes contar

Era uma tarde linda, vinham toiros
Correndo estrada fora para a praça
Onde os toureiros vão procurar loiros
Entusiasmando ao rubro a população

Eu andava para ali entontecida
Pelo sol, pela cor, pela algararra
De repente senti que era atraída
Pelo doce trinar duma guitarra

Era o Fado, mas o Fado rigoroso
Cantava-o a Severa com preceito
E a guitarra nas mãos do Vimioso
Punha anseios de fogo no meu peito

Senti-me então Fadista como era
A rascao, a cigana, e quiz cantar
Cantei ao desafio com a Severa
Mas isto meus senhores foi a sonhar

4. RECORDAÇÃO — Remembrance

Praca da Figueira was a very busy market located in the heart of Lisbon. Everything was colorful and gay there, and the vendors, with their typical cries gave a special note to that busy city. Every year in June the "St. John's Night" festival would take place there. That night was, a very special night that nobody will ever forget.

Velha Praça da Figueira
Verdadeira companheira
Dos tempos que já lá vão
Foi abaixo quem diria
Que alegria que eu sentia
Me fugiu do coração

Velha Praça da Figueira
Da peixeira, galinheira
Seus pregões o povo então
Com lindos fatos garridos
Floridos atrevidos
As mais belas de Lisboa

Alguns anos já passados
São lembrados os bocados
P'las festas de S.João
Porém já tudo morreu
Quém os viveu não esqueceu
Conserva-os no coração

A Praça que foi mudada
Transformada alterada
Tem um aspecto altaneiro
Entretanto quem lá passa
Diz por graça por chalaga
Meu velho Chão do Loureiro

5. FADO DA PERDIÇÃO — Perdition

The story of my love started with a gentle look, one flower, and a kiss as hot as fire. Everything after that was all an illusion. I lost my heart, but now I have to live alone, unhappy and heartbroken.

I

A história do meu amor
A bem pouco se resume
Um terno olhar, uma flor
E um beijo a arder como lume
O resto só foi a vida
Fatal, ilusão, mais nada!
E nesse sonho envolvida
Já louca e perdida
Eu fui arrastada

Refrain

A luz sombria
D'uma lanterna encarnada
Cruzei um dia
A porta d'aquela escada
Perdeu-me essa paixão
Dei todo o coração
Mas d'esse amor, em breve
Se fartou!
Desde essa hora
Não mais o vi,
Foi-se embora!
Eu fiquei... onde estou!

II

Triste história a d'este amor
Que nasceu d'um olhar ardente
D'um leve aroma em flor
D'um terno beijo, somente
Foi uma ilusão d'um dia
Promessa de tal ventura
Que nem sequer percebia
Qu'eu própria corria
P'rá minha amargura

Refrain

6. FADOS E TOIROS — Fados and Bulls.

My boyfriend uses all the tricks in the book to catch my heart. One day he appeared dressed as a *fadista* with a guitar in his hands. He played the guitar to please me and I sang the *fado* which I love very much. My friend knows nothing about the bullfight, but when he plays and I sing, it is just like seeing a good bullfight because *fado* and bulls are the greatest treasure of the Portuguese people.

I

Meu amor que tudo agarra
P'ra agarrar meu coração
Apareceu-me de samarra
E de guitarra na mão

II

O seu fato um figurino
Nunca mais o quiz usar
Mas usa um fado destino
Destino que é meu cantar

III

Segue do Fado a pegada
Pegada que é meu agrado
De toiros não sabe nada
Mas sabe muito de Fado

IV

Quando na guitarra pega
O seu trinar nos enlaça
Faz-me lembrar o Ortega
Lidando um toiro de raça

V

Tocar Fado lidar toiros
Traduz bem nossa grandeza
Fado e toiros são tesouros
Desta raça Portuguesa

OTHER MONITOR RECORDINGS OF PORTUGUESE MUSIC:

MF 340 PORTUGAL: FOLK SONGS AND FADOS: Featuring Maria Marques and Manuel Fernandes. Sing-along text included. Stereo: MFS 340

MF 363 LISBOA ANTIGUA. The great star Fernanda Maria singing "... the best fado available on records." (High Fidelity Magazine) Sing-along text included. Stereo: MFS 363

MF 374 APRIL IN PORTUGAL: AN EVENING "A SEVERA." Introducing six famous fado singers. Maria José da Guia, Valentina Félix, José Borges, Isabel Silva, Alfredo Duarte, Jr., Alice Maria Conceição. Stereo: MFS 374

MF 391 PETTICOATS OF PORTUGAL. Presenting the young singing star Valentina Félix and the Conjunto Cantares de Portugal. Sing-along text included. Stereo: MFS 391

MF 393 LISBON BY NIGHT: AN EVENING "A SEVERA." Volume 2. The leading Fado Singers of Portugal. Stereo: MFS 393

MF 396 FERNANDA MARIA: Portugal's great Fado singer. Sing-along text included. Stereo: MFS 396

MF 406 FADOS OF PORTUGAL with Manuel Fernandes and Maria do Espírito Santo. Sing-along text included. Stereo: MFS 406

MF 408 FADO: Manuel de Almeida and Mariana Silva. Sing-along text included. Stereo: MFS 408

MF 421 CANÇÃO DO MAR: Song of the Sea and other Portuguese songs sung by VALENTINA FÉLIX with Ferrer Trindade conducting. Sing-along text included. Stereo: 421.

MP 596 COIMBRA ORFEON OF PORTUGAL: 80 Voice Male Chorus. Stereo: MPS 596

monitor

MF 425

For complete catalogue, "Music of the World" write:
MONITOR RECORDS
156 Fifth Avenue
New York 10, New York
Cover Design: David Chasman
Cover Photo: John M. Reed
Recording Engineer: Raul Aguilar
Monitor acknowledges the kind assistance of Mr. Emilio Mateus of Lisbon.
For the care of your records: check needle periodically; store away from heat; wipe with a damp cloth before playing. For playback on wide-range equipment use RIAA curve. Printed in U.S.A.

This recording will never be obsolete. You may play it on all 33 $\frac{1}{3}$, long-playing phonographs and high fidelity systems, regular or stereo.

RETURN TO ARCHIVE

FERNANDA MARIA: FADISTA!

MF 425